

## **MASTITE EM ANIMAIS MESTIÇOS EM PIRACANJUBA, GOIÁS**

Sarah de Souza Faustino<sup>1\*</sup>; Karyne Oliveira Coelho<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: sarahsouzafaustino@gmail.com

A mastite caracteriza-se por apresentar infecções na glândula mamária além de modificações físico-químicas no leite. Objetivou-se avaliar a ocorrência de mastite clínica e subclínica em animais mestiços na região de Piracanjuba, Goiás. Foi realizada a avaliação dos animais, no período compreendido entre, fevereiro a dezembro de 2018, de 955 vacas em lactação, em 31 unidades de produção de leite, com estrutura familiar; localizadas no município de Piracanjuba, Goiás. O diagnóstico foi realizado através da inspeção visual, utilização da caneca do fundo preto e do Califórnia Mastite Test (CMT). Os resultados obtidos foram submetidos à determinação da frequência absoluta e relativa (%). Observou-se que 26 ou 2,72% dos animais apresentaram mastite clínica e 111 ou 11,62% mastite subclínica, percentuais inferiores aos encontrados na literatura especializada; que avaliaram animais no Brasil, das raças Holandesas e Jersey. Apesar de uma menor frequência de mastite nos rebanhos mestiços avaliados, torna-se essencial o investimento em prevenção da doença nas propriedades avaliadas; devendo priorizar o manejo higiênico das instalações que entram em contato com a vaca, eliminando microrganismos que estejam no ambiente e na pele do animal.

Palavras-chave: CCS. Leite. Mastite. Prevenção.